

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14 a 18/09/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	70,31	80,41	81,66		16,14%	1,55%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,61	71,13	71,71		4,52%	0,82%
Santa Catarina		R\$/60kg	70,05	73,59	75,40		7,64%	2,46%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	177,30	153,17	153,17		-13,61%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	210,65	184,59	184,59		-12,37%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	231,00	260,00	260,00		12,55%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	230,86	343,97	348,24		50,84%	1,24%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	249,46	274,49	274,65	R\$ 1.415,95	10,10%	0,06%
	RS	US\$/t	233,48	256,99	257,16	R\$ 1.325,80	10,14%	0,07%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	296,07	409,16	413,58	R\$ 2.132,24	39,69%	1,08%
	RS	US\$/t	279,68	384,23	388,44	R\$ 2.002,60	38,89%	1,09%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1025	5,1556		-8,80%	1,04%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O trigo novo segue com baixa disponibilidade no Brasil, pois os estoques de passagem do produto foram bem baixos. A qualidade do trigo, mesmo importado, está chegando com bastante umidade, devido ao período chuvoso na região centro-sul, que além disso, ainda atrasa a colheita do grão. Esse é um dos efeitos do El Niño, que aumenta a frequência de chuvas na região, e ele está afetando também o trigo importado de Paraguai e Argentina.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização em todos os estados do Sul na comparação semanal: o Paraná liderou os ganhos e os patamares de preço, atingindo R\$ 81,66 na semana atual, uma alta de 1,55% em relação à semana anterior (R\$ 80,41). Em Santa Catarina, a saca de 60kg subiu 2,46% na semana sendo cotada a R\$ 75,40. Já no Rio Grande do Sul, o preço fechou em R\$ 71,71/60kg, apresentando um leve avanço semanal de 0,82%.

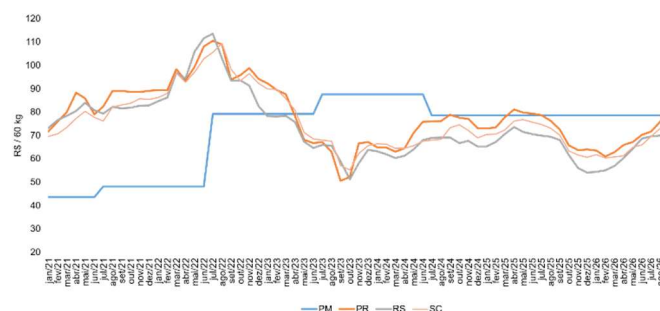
MERCADO EXTERNO

A produção argentina está sofrendo com muita umidade e altas temperaturas, o que aumenta o risco fitossanitário para doenças foliares, enquanto nas regiões norte e oeste do país há uma seca. Nos EUA, após um período de seca, voltou a chover no meio-oeste, mas a chuva foi muito tardia e acabou por atrapalhar a colheita do trigo norte-americano.

A Argentina manteve sua cotação estável na semana em US\$ 260,00/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram valorização semanal de 1,24%, atingindo US\$ 348,24/t, um forte avanço de 50,84% frente aos US\$ 230,86/t de 12 meses atrás.

As dificuldades de um acordo entre os EUA e China, que fariam com que houvesse uma maior demanda de trigo norte-americano por parte dos chineses enfraqueceu a demanda esperada por trigo, e como o centro formador de preços futuros é os EUA, isso afetou diretamente os preços futuros, que apresentaram pequenas quedas em praticamente toda a semana.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado interno segue firme e com baixa liquidez devido à escassez de trigo de qualidade e aos atrasos na colheita provocados pelas chuvas no Sul. No externo e futuro, as cotações oscilam pressionadas pela colheita nos EUA, mas encontram suporte no clima adverso da Argentina e nas tensões no Mar Negro.